

Preservando memórias: uma experiência de digitalização

As últimas décadas foram marcadas pelo avanço da tecnologia que transformou radicalmente o modo como nos comunicamos, como nos relacionamos e como nos apropriamos das informações. O chamado ciberespaço interligou pessoas, distâncias, máquinas e documentos. Ligamo-nos diariamente às telas e fixamos o olhar em imagens, sejam textos, filmes, figuras, entre outros. A informação se tornou cada vez mais acessível.

Com a popularização do acesso a versões digitais da informação, instituições culturais precisaram repensar o modo como até então davam acesso a seus acervos, muitas vezes restritos a um público apenas local.

Esta exposição apresenta os resultados parciais do projeto “Preservando memórias: a instalação do laboratório de digitalização do Centro de Preservação de Bens Culturais (CPBC) da Fundação Cultural de Joinville e a digitalização do acervo histórico da Coleção Guilherme Tiburtius”. Este projeto foi contemplado pelo edital “Prêmio Memória Digital”, promovido pela Rede Memorial, vinculada ao Instituto Brasileira da Universidade de São Paulo e envolveu três unidades culturais da Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT) que atuam na preservação de acervos documentais.



Para inscrever o projeto e captar recurso para aquisição de equipamentos específicos para a digitalização, elegeu-se o acervo histórico da Coleção Guilherme Tiburtius, pertencente ao Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ). Guilherme Tiburtius foi um pesquisador da área da arqueologia que nasceu na Alemanha em 1892, migrou ainda menino para o Brasil e desde cedo se interessou pela cultura indígena e pela arqueologia.



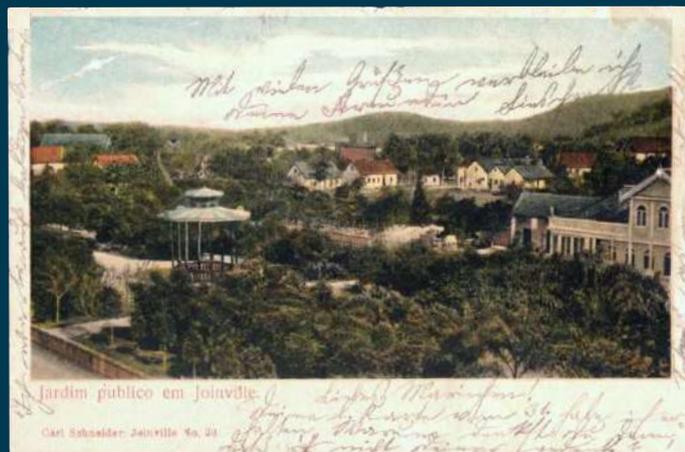
Guilherme Emílio Augusto Tiburtius
- ano de 1970 - Acervo MASJ.

Entre as décadas de 1940 e 1960, reuniu aproximadamente 12 mil peças arqueológicas e etnográficas provenientes de sítios arqueológicos do sul do Brasil. Formou uma coleção que foi adquirida pelo poder público municipal de Joinville em 1963, tendo sido responsável, em grande parte, pela criação do MASJ no ano de 1969 que, com o passar dos anos, se tornou referência na pesquisa sobre grupos construtores de sambaquis no Brasil.



A parte histórica de sua Coleção, em suporte de papel, agraciada neste projeto, é composta por mais de 1500 peças, entre cadernos de anotações, fotografias, aquarelas e manuscritos, que são frequentemente procuradas por pesquisadores para subsidiar pesquisas arqueológicas e antropológicas, entre outras áreas do conhecimento, de diferentes instituições nacionais e internacionais.

Outro acervo que vem sendo contemplado neste projeto é a coleção “Memória Iconográfica” do Arquivo Histórico de Joinville (AHJ) composta por diferentes tipos de imagens sendo que até o momento foram digitalizadas as séries cartão-postal, álbum fotográfico e cartões de visitas.



Este projeto de digitalização possibilitará maior disseminação dos acervos contemplados, já que permitirá ampliar as pesquisas, principalmente sobre a cidade de Joinville e da arqueologia no Brasil. O uso de tecnologias da informação contribui com a preservação tanto da história como da cultura, não só por meio da divulgação virtual como também pela conservação dos acervos físicos originais.

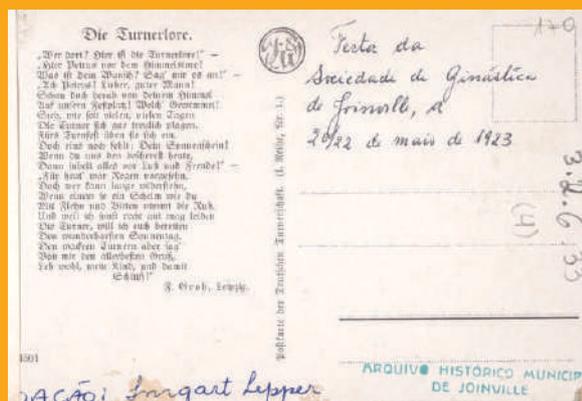
Convidamos você a deixar seu olhar passear por esse universo de imagens, fragmentos de espaços e momentos refletidos em fotos e textos, transformando e ampliando a sua capacidade de conhecer, de recordar, de explicar e de sentir.

Seja bem-vindos(as).



Lembrança da Festa da Ginástica da "Sociedade Ginástica de Joinville", de 20 à 22 de maio de 1923.

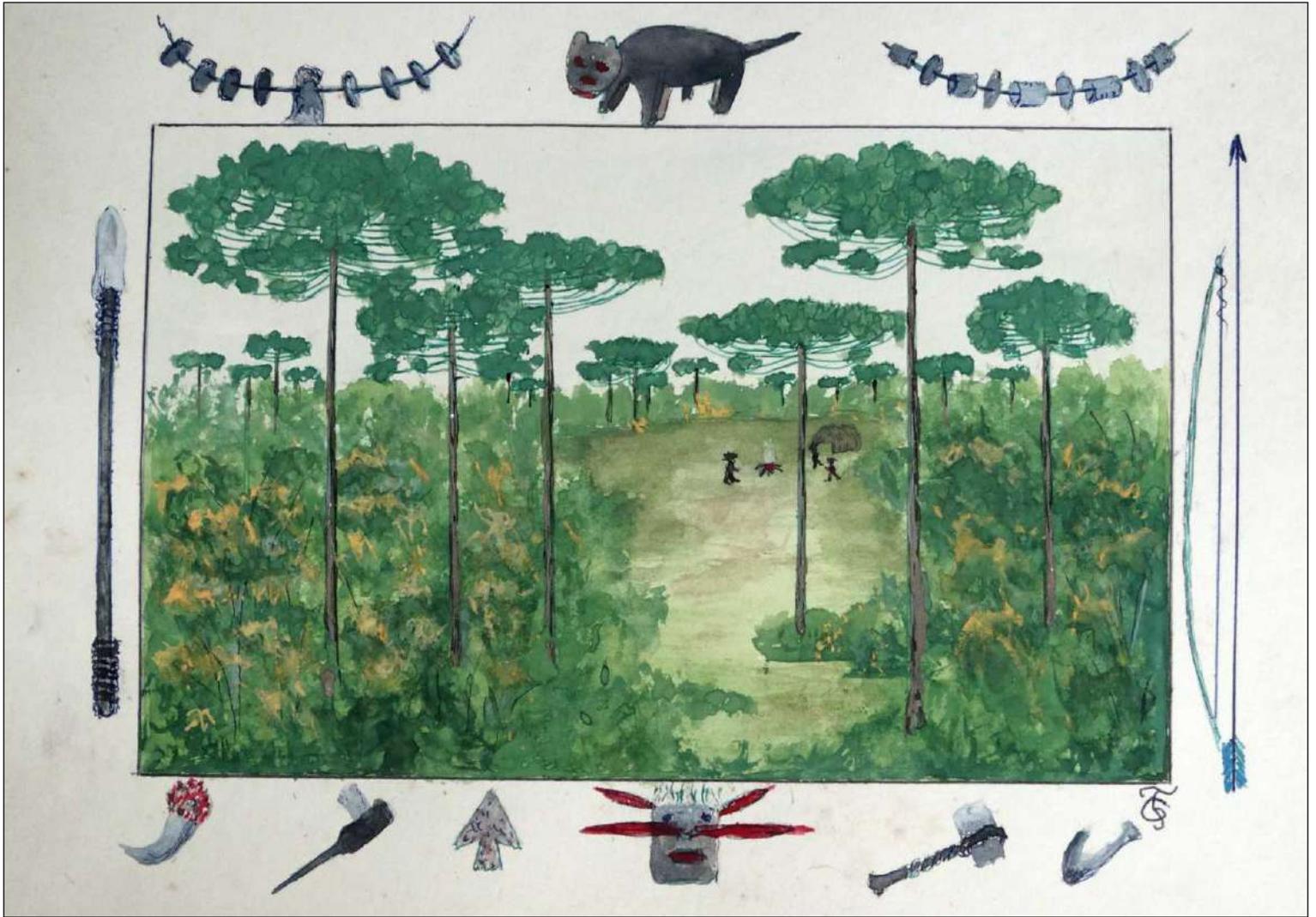
A GINASTA
 "Quem é? Aqui é a Ginasta!"
 "Aqui é Pedro, na porta do céu!"
 Diga-me o que deseja!"
 "Ah bom e querido Pedro!
 Olhe daí de cima do céu
 Para o local da nossa festa! Que multidão!
 Veja há quantos dias os ginastas vem
 trabalhando fielmente.
 E como eles vem treinando para a festa.
 Mas ainda falta uma coisa: o teu sol!
 Se tu nos deres isso hoje
 Todos comemorarão com vontade e
 alegria!"
 "Para hoje a previsão era chuva,
 Mas quem pode resistir por muito tempo,
 Quando alguém astuto como tu
 Com súplicas provoca.
 E apesar de geralmente causar tristeza
 Prepararei para os ginastas
 O mais belo dia de sol.
 Aos fantásticos ginastas mande
 Minha melhor saudação,
 Adeus, minha criança, e fim!"
 F. Groh, Leipzig.



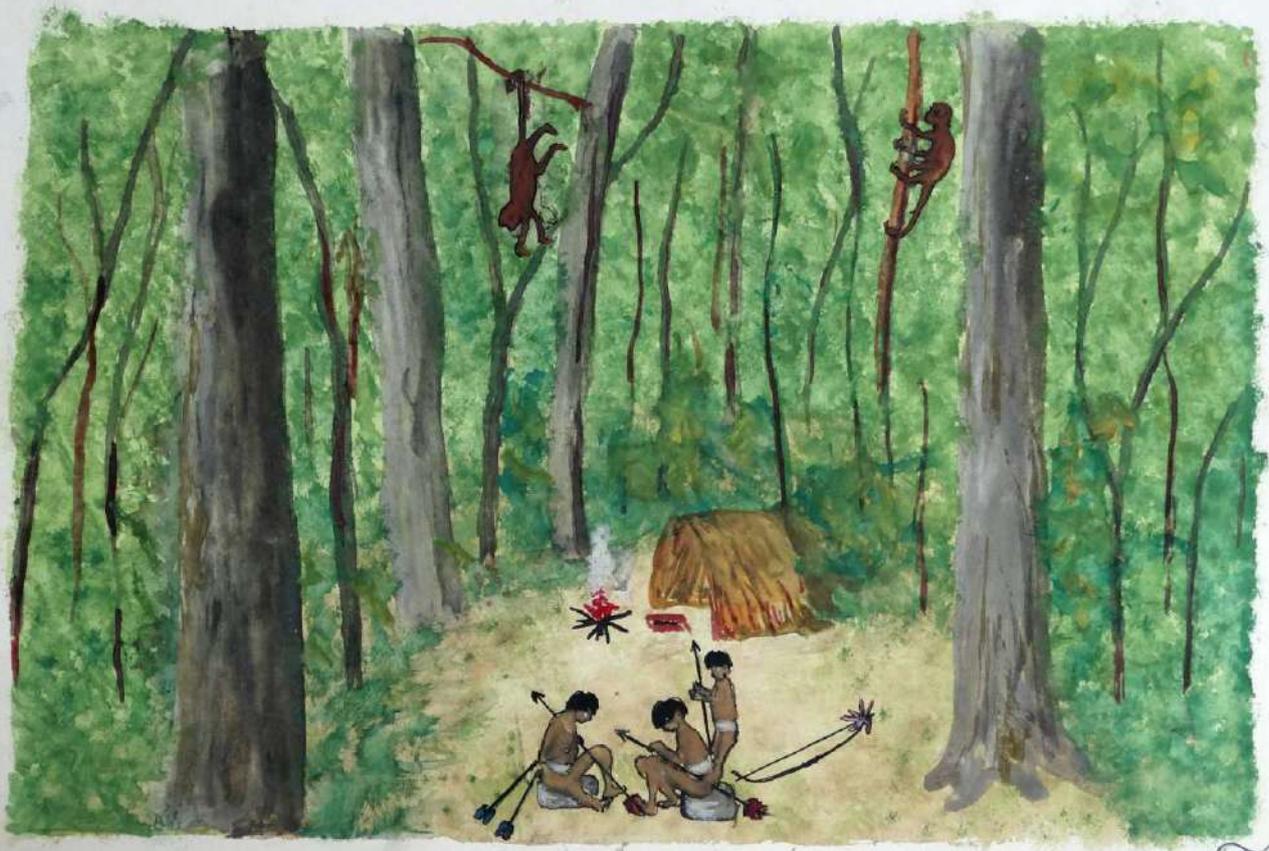




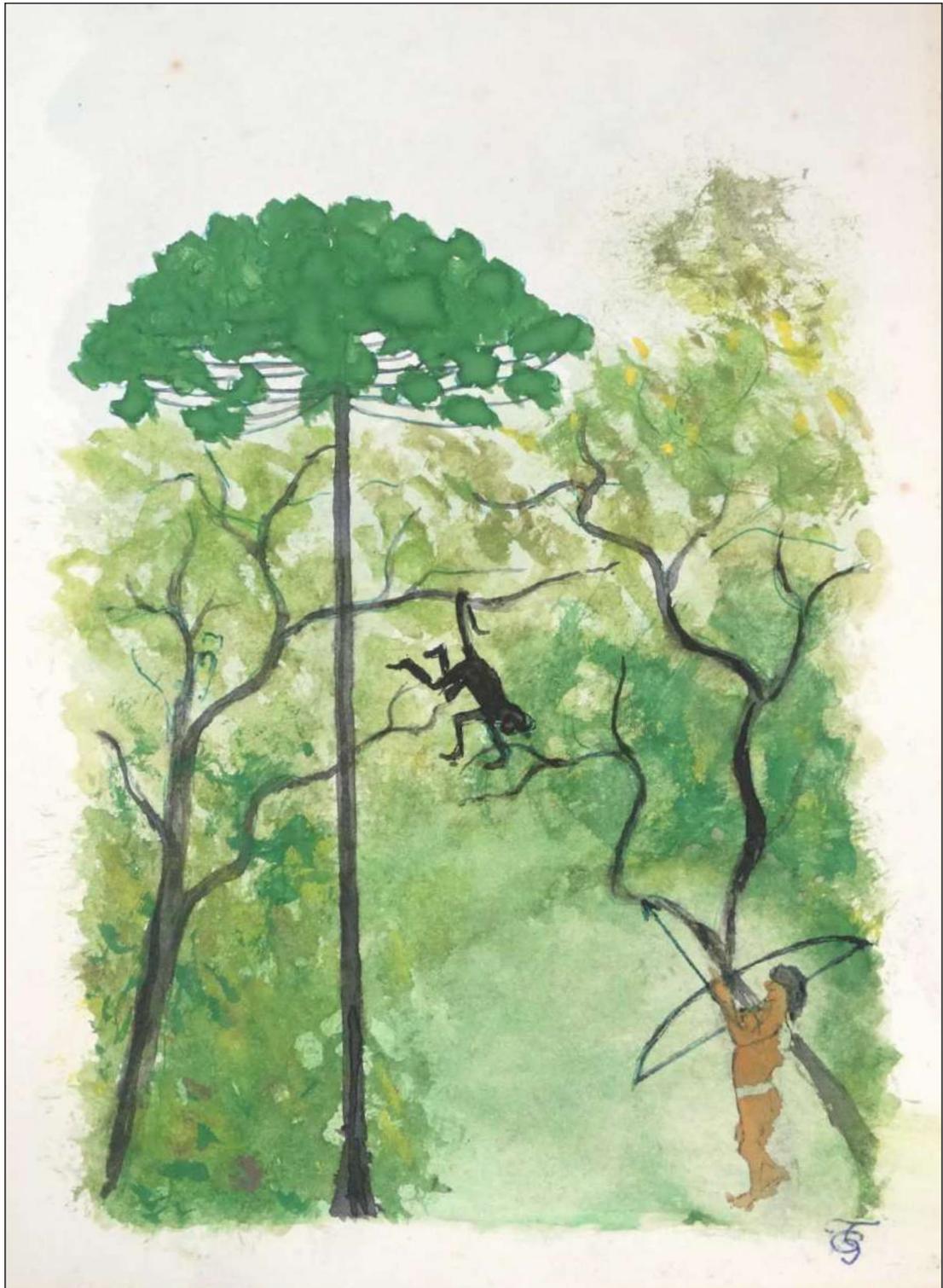
57

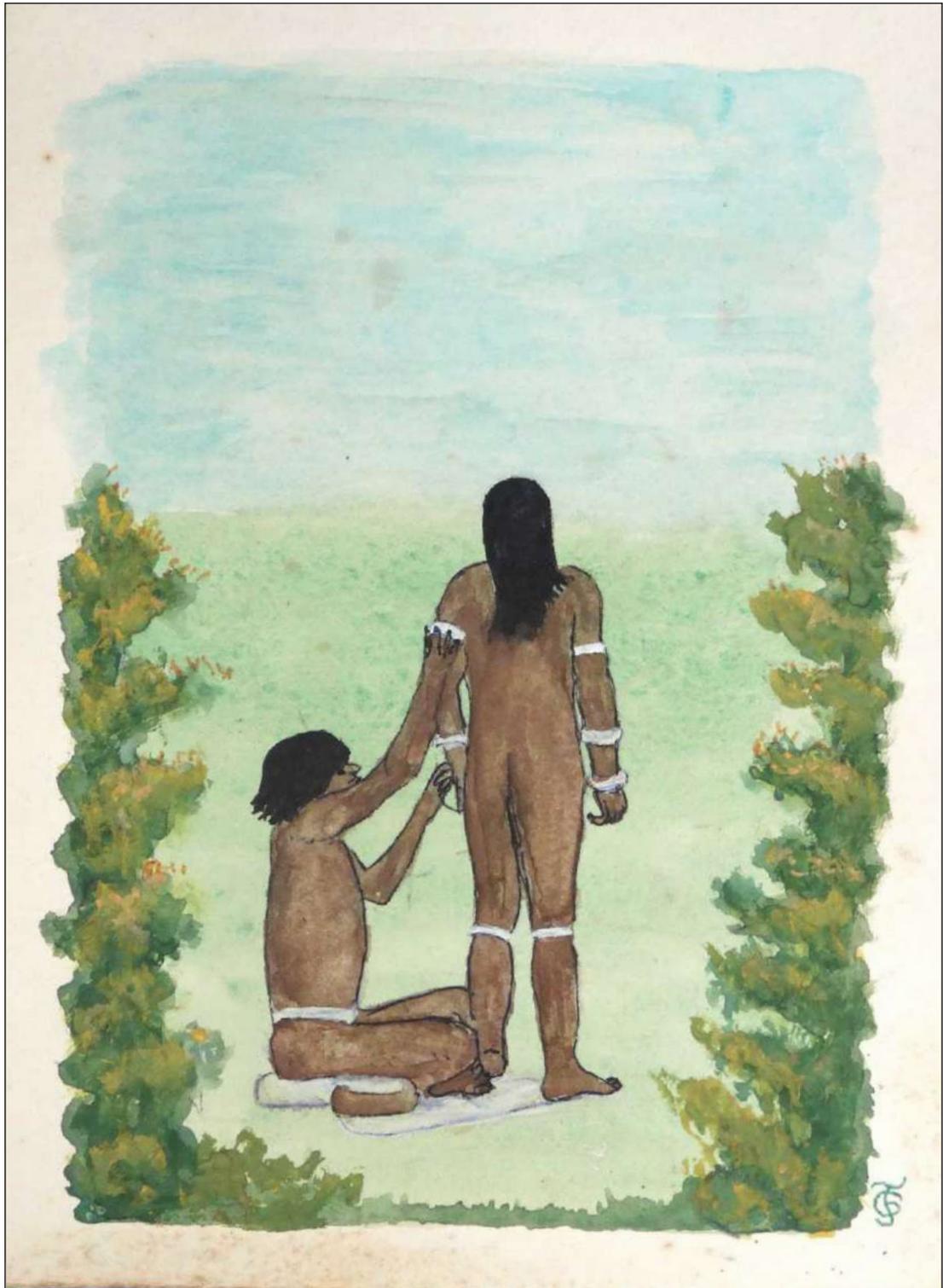


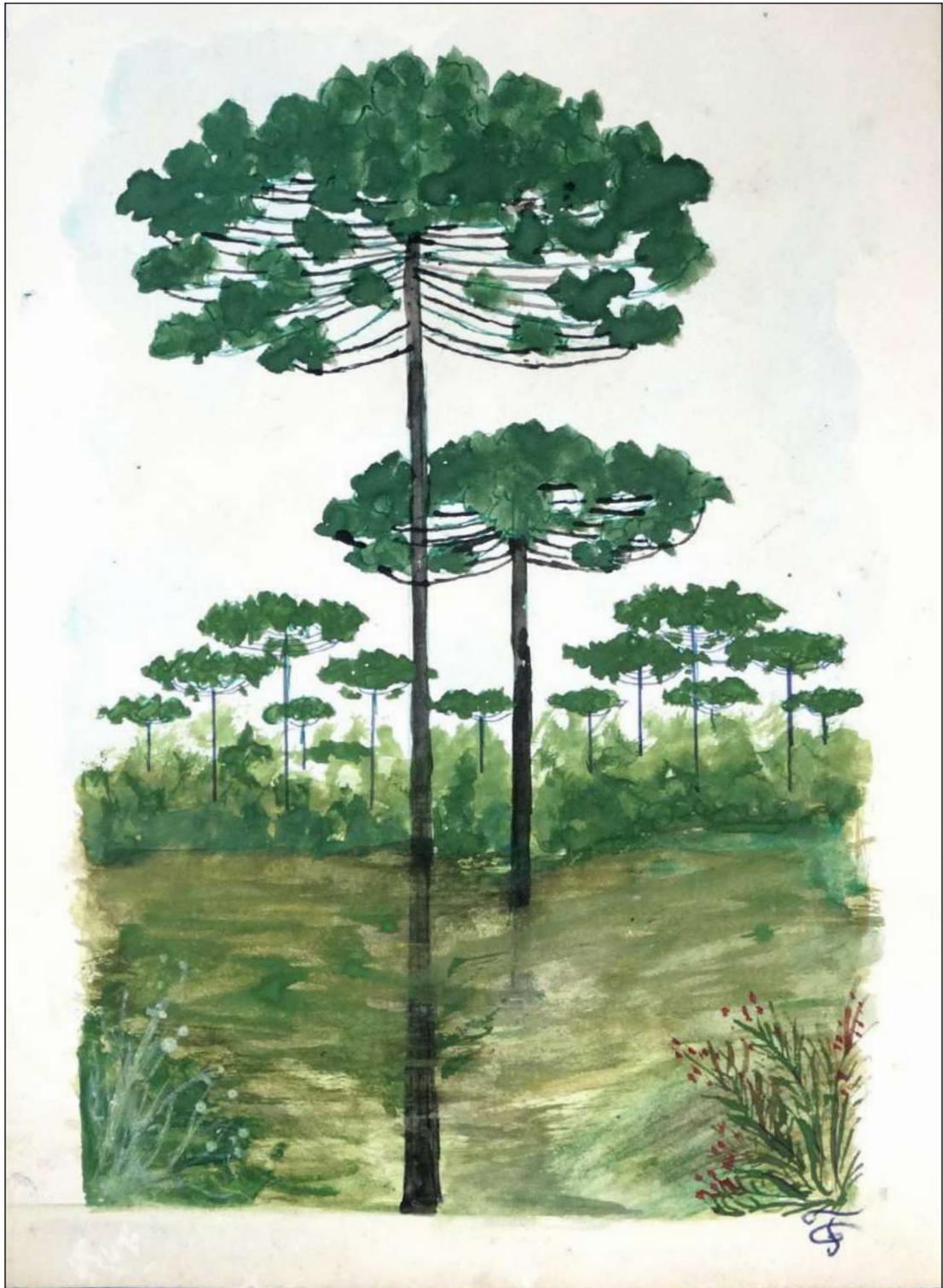




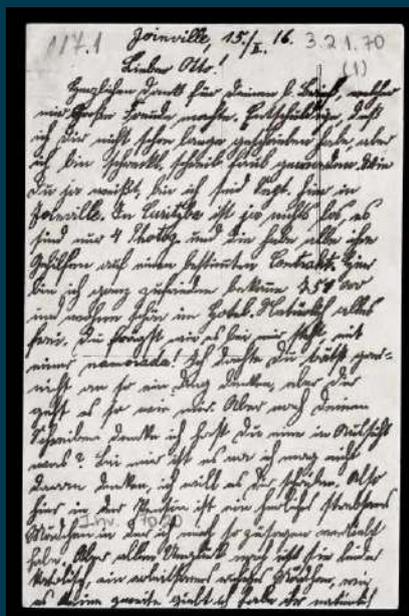
27











Rua Rio Branco.

Joinville, 15/II. 16
Estimado Otto!

Obrigado de coração pela tua última carta, que me deixou muito feliz. Desculpe-me por não ter escrito antes, mas fiquei com preguiça de escrever. Como tu já sabes, estou desde setembro aqui em Joinville. Em Curitiba nada acontece, são apenas 4 fotógrafos e todos tem seus ajudantes mediante contrato. Aqui estou bem satisfeito. Recebo 75\$000 (milreiros) e moro bem no hotel. Obviamente tudo gratuito. Tu me perguntas sobre "namorada"! Eu imaginei que tu nem pensavas nesse tipo de coisa, mas tu estás como eu. E após tua carta, penso que estás de olho em uma, verdade? Não gosto de pensar nisso, quero escrever para você. Pois então aqui na pensão há uma garota maravilhosa e esforçada pela qual eu me apaixonei, por assim dizer. Mas por azar, ela infelizmente é católica, uma garota trabalhadora abençoada como nenhuma outra. Eu naturalmente...



Margens do Rio Cachoeira.



Recebemos o anúncio do nascimento do vosso filhinho e desejamos de coração felicidade a vocês e ao novo pequeno cidadão do mundo. Muitas saudações
Eva e Adolfo
A velha Mama Hygom
Emilie Hygom

Sr. Alfons Lepper e esposa
pelos Irmãos Trinks
Hamburg
Semperhaus
Alemanha



Época: 1915 ou 1916 Doação: Sr. Luiz Humberto 3.2.1.58 (1) 23

Vista parcial da ~~Parada do~~ **ROSA** Parada do Cemitério Municipal, inaugurado em novembro de 1913. À esquerda vê-se a atual Rua Ministro. O primeiro prédio, do lado direito da rua, ainda hoje (1989) existe, na esquina da atual Rua Ed. Santiago. A casa seguinte, também ainda existe, na esquina da atual Rua Rio Grande do Sul. No local da hoje Rua Pernambuco existia o sítio do imigrante **Wochim Mantuffel**, que abrangia toda a área entre a atual Rua Visconde de Taunay e a atual Rua Paraná. Após o falecimento de **W. Mantuffel**, toda a área foi dividida ficando a parte à esquerda do caminho que atravessava o sítio, para o filho de imigrante **Luiz Mantuffel** e a parte para a filha **Marie**.

Rua Ministro Calógeras, vista do alto do Cemitério Municipal, inaugurado em 1913.

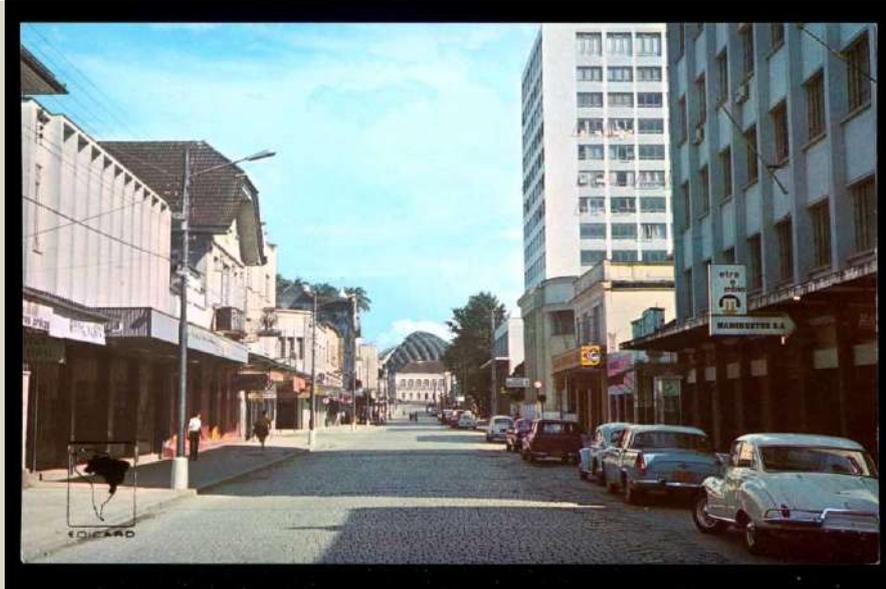
Rua Ministro Calógeras.



Rua do Príncipe.

Joinville, 25 de abril de 1919.
Rua Ludovico 29.
Recebi teu postal, o qual me deixou muito feliz. Muito obrigado pela atenção e desejo-lhe igualmente saúde. Em estreita amizade
J. N.

Ilma Srta
Hilda Elling
Rua Visconde de Ouro Preto 8
Florianópolis



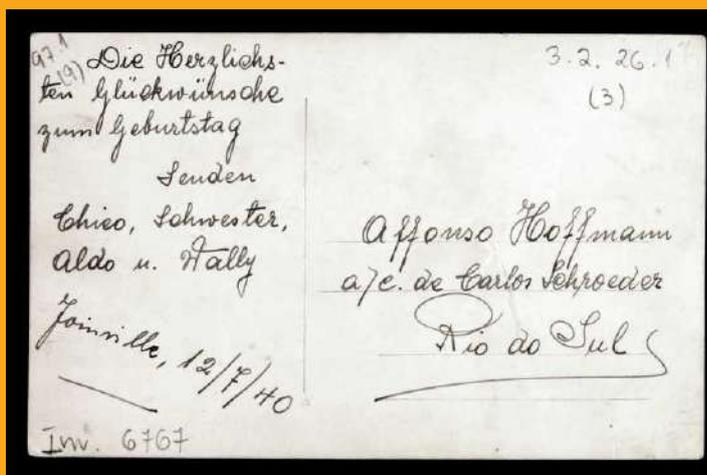
Rua do Príncipe.



O Sr. Prefeito da cidade de Joinville, antigamente mais conhecida como “Colônia Dona Francisca”, permite-se entregar esse cartão postal aos estimados convidados da Alemanha, como singela lembrança dos momentos alegres vividos aqui. Joinville, Estado de Santa Catarina, no jubileu dos 150 anos da imigração alemã no Brasil (N.T.: 1974)

Departamento de Cultura,
Esporte e Relações Exteriores





Praça Nereu Ramos.

As mais cordiais saudações pelo aniversário enviam
 Chico, Mana, Aldo e Wally
 Joinville. 12/7/40

Affonso Hoffmann
 a/c. de Carlos Schroeder
 Rio do Sul



Rua do Príncipe.



A. SCHEUER, LILIPUTIENSES



Grupo de Dança Liliputienses.



Theatro Nicodemus.

J. 26. 1. 1920
As mais cordiais felicitações
pelo dia de hoje envia-lhe:

Alfred Nicodemus

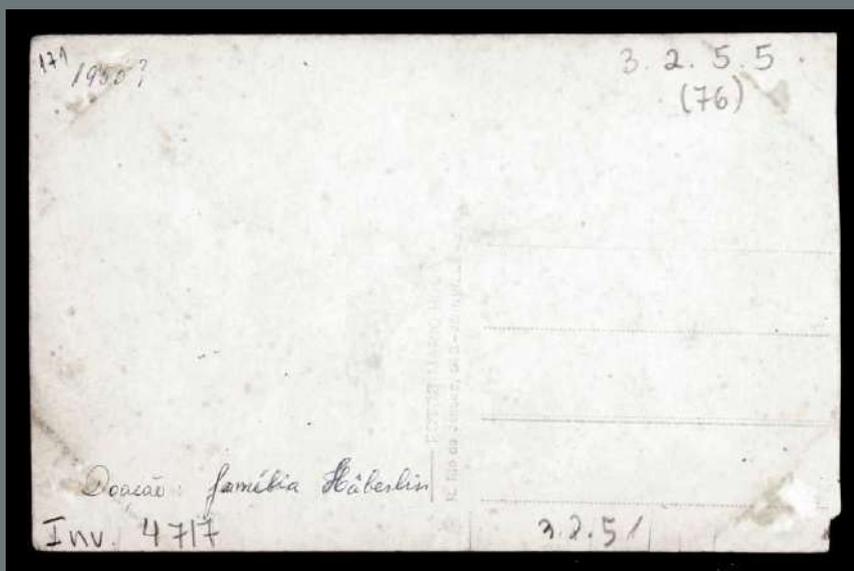


Rua Mário Lobo.

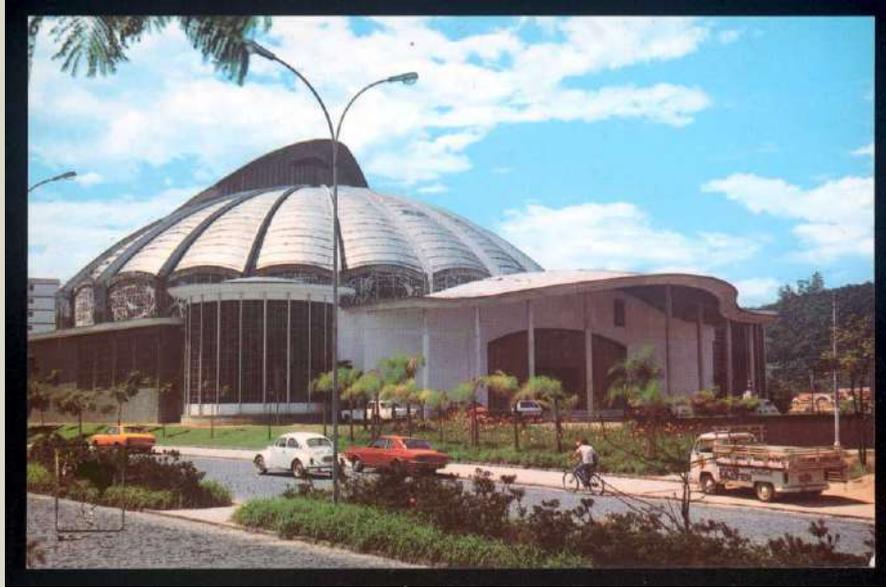


JOINVILLE - RUA DR. JOÃO COLIN

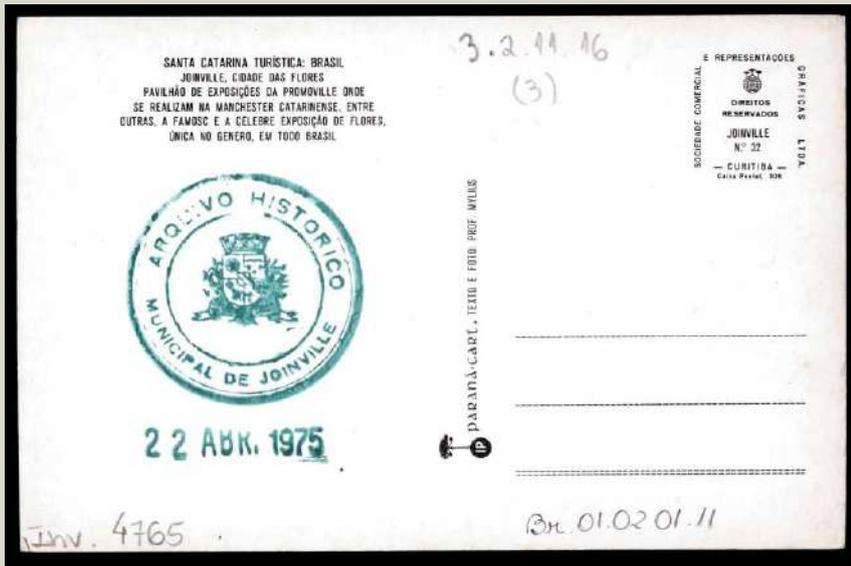
FRUGNER - 60 -



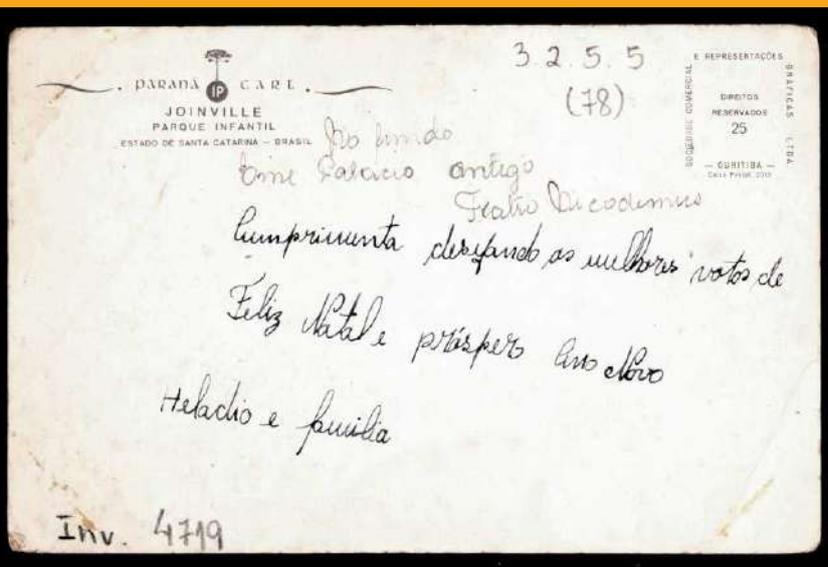
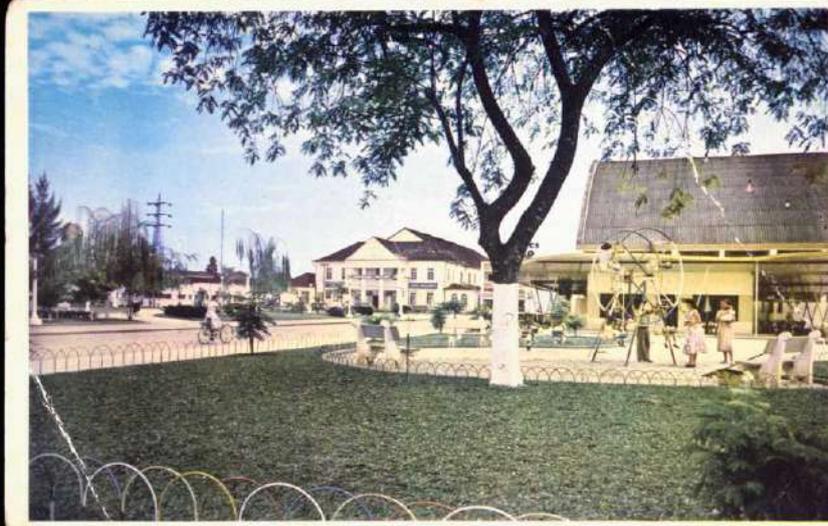
Rua Dr. João Colin.



Catedral de Joinville.



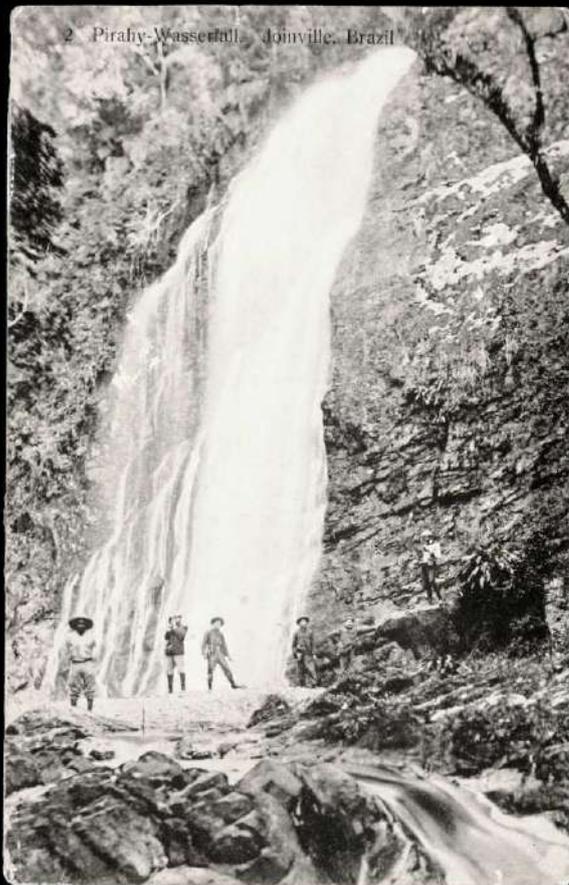
Expoville.



Praça da Bandeira.



Praça da Bandeira.



Salto do Pirai.

Joinville 13.11.1909

Querido sobrinho.

Muito obrigado pelo postal, que muito me alegrou. O teu querido pai certamente já te escreveu sobre a morte do tio Rudolf. Meu querido Emílio, espero que passes o primeiro Natal no exterior com saúde e contente, e desejo um feriado feliz. Despeço-me com muitas saudações minhas e da vovó. Tua tia Sofie Stock

Sr. Emílio Stock
Concordiastrasse 25/II.
Zurique
Suíça



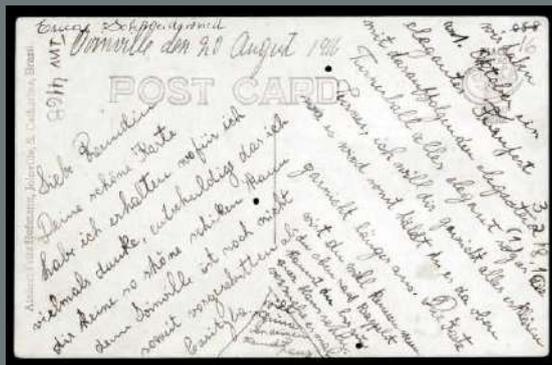


Corpo de Bombeiros
Voluntários de Joinville.

Erica Schneidewind
Joinville, 20 de agosto de 1916

Querida amiga
Recebi teu belo postal, pelo qual agradeço muito. Perdoe-me por não te mandar um tão belo também, pois Joinville não progrediu ainda tanto quanto Curitiba. Teremos no início de outubro uma elegante Festa da Ginástica e em seguida um elegante Baile dos Ginastas; tudo elegante, inclusive os ginastas. Nem vou te explicar como vai ser tudo, senão tu não vais aguentar aí muito tempo. O postal tu deves conhecer. Se tu escalares a torre, poderás ver a casa de vocês. Tente.

Muitas saudações do teu amigo
Franz





Estação Ferroviária de Joinville.

Querida Hilda.
 Eu recebi tua carta, o que muito me alegrou. Estou bem e espero o mesmo de ti. Quando escrever de novo para mim, mande também um postal. A Omama (bisa) manda saudações.
 Que a tia Müller morreu, tua mãe certamente já escreveu. A Omama (bisa) também está sempre doente.

Saudações cordiais também da tia E.
 Saudações cordiais da tua prima.
 Irma.

Ilma. Sra. Hilda Elling
 Visconde de Ouro Preto 8
 Florianópolis



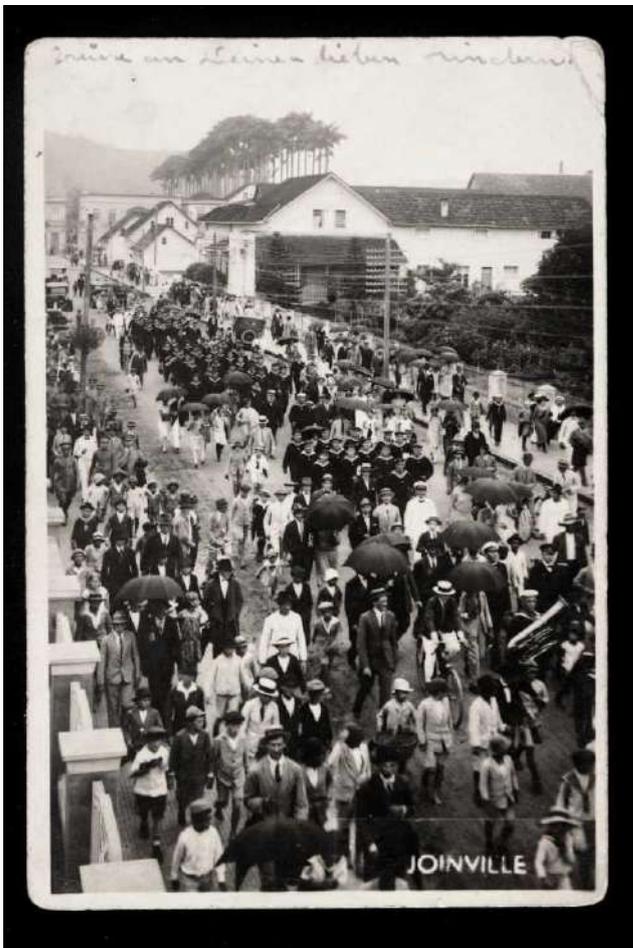


Porto de Joinville.

Sra. Stein novamente milhares de saudações e obrigado de coração.

Annemarie e Herta
24/11/933

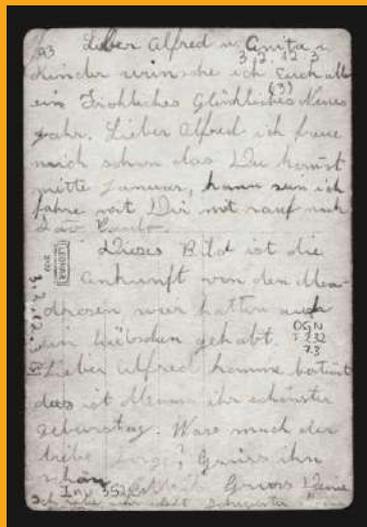




Desfile de marinheiros pela rua do Príncipe.

Queridos Alfred, Anita e crianças, desejo a todos vocês um Feliz Ano Novo. Caro Alfred, já estou feliz que você virá em meados de janeiro. Talvez eu vá com você para São Paulo. Essa foto mostra a chegada dos marinheiros; nós também hospedamos um bonito marinheiro. Caro Alfred, posso atestar que esse é o melhor aniversário da Mama. O que faz o querido Jorge? Mande lembranças a ele.

Saudações da tua irmã
Erica (?)
Eu escrevi muito mal



1º. Centenario - Joinville 9 de Março de 1951



Av. Getulio Vargas ca. 1900 - 1950



Centenário de Joinville.

3.2 0.2
(1)
Doacao: Elly Hakenhoff
Data: 11/09/1991
14,4 x 70,5 mm.
Inv. 3428

50 anos ARQUIVO HISTÓRICO de Joinville

PRESERVANDO MEMÓRIAS: UM PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO

Adriano Silva
Prefeito de Joinville

Rejane Gabin
Vice-prefeita de Joinville

Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth
Secretário de Cultura e Turismo

Francine Olsen
Diretora Executiva de Cultura e Turismo

Roberta Meyer Miranda da Veiga
Gerente de Patrimônio e Museus

Dilney Fermino Cunha
Coordenador do Arquivo Histórico de Joinville

Equipe do Arquivo Histórico de Joinville

Ana Rita Uliano da Silva
Arselle de Andrade da Fontoura
Amauri de Oliveira Prado
Cátia Regina Hodecker
Dinorah Luisa de Melo Rocha Brüske
Dilney Fermino Cunha

Ednilson Nilton Cestrem
Elisângela da Silva
Fernanda Pirog Oçoski
Francisco Severino dos Santos
Gerson Luiz Santanna
Janice Garcia

Luis Paulo de França
Nelson Berndt
Nívea Giovanella Reinert
Rodrigo Boçoen
Thainá Camila Tambosi

FICHA TÉCNICA

Organização

Adriana Maria Pereira dos Santos Elisângela da Silva
Arselle de Andrade da Fontoura Thainá Camila Tambosi

Projeto expográfico
Dinorah Luisa de Melo Rocha Brüske

Tradução dos textos
Dilney Fermino Cunha

Programação visual
Secretaria de Comunicação

Montagem
Leandro Brier Correia

Apoio administrativo e operacional
Ana Rita Uliano da Silva
Cátia Regina Hodecker



Prefeitura de
Joinville

CULTURA E
TURISMO

